

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO NO ESTADO DE PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2019 A 2023

Relatoria: Mayara Paes de França Silva
Danúbia Raíssa Ferreira de Lima Dias

Autores: Julyana Viegas Campos Cavalcanti
Karine Vitória Nunes de França
Danilo Ramos Cavalcanti

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Acidente de trabalho é conceituado como o evento súbito ocorrido no exercício laboral, acarretando em danos à saúde do trabalhador, levando a perda ou a redução da capacidade para o trabalho de forma permanente ou temporária, e em alguns casos podem ocasionar a morte. Podem ser classificados como acidente de trabalho típico, de trajeto ou por doenças ocupacionais. Objetivo: Analisar dados dos acidentes de trabalho no estado de Pernambuco durante o período de 2019 a 2023. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, com dados secundários do Sistema de Informação sobre Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizados eletronicamente pelo acesso ao Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram avaliadas as variáveis: sexo, faixa etária e tipo dos acidentes de trabalho no estado de Pernambuco entre os anos de 2019 a 2023 notificados ao SINAN. Resultados: Dentre os anos em questão, foram notificados 25.881 casos, sendo a grande maioria do sexo masculino com cerca de 72% (n=18.598). A idade dos trabalhadores variou entre 15 a 79 anos, sendo a faixa etária mais acometida com cerca de 39% (n=9.990) vítimas de 20 a 34 anos. Estes achados corroboram com outros estudos que relatam que culturalmente o sexo masculino se envolve em trabalhos com maior exposição a riscos por realizarem atividades de força física e consideradas perigosas. De acordo com o tipo de acidente, cerca de 77% (n=19.915) foram classificados como acidentes típicos, 14% (n=3.703) como acidentes de trajeto e 9% (n=2.263) ignorados. Outro estudo conclui que a prevalência dos acidentes típicos está relacionada principalmente às condições de segurança inexistentes nos ambientes de trabalho, tais como: piso escorregadio, não manutenção das máquinas e equipamentos, falta de proteção adequada, etc. Assim como atos inseguros praticados pelos trabalhadores. Conclusão: Este estudo proporciona reflexões acerca da saúde ocupacional com base nos dados analisados, denotando a importância de medidas que proporcionem a educação e prevenção, minimizando potenciais riscos presentes no ambiente laboral.